

A INFLUÊNCIA DO PRONATEC NA VIDA DAS MULHERES QUE REALIZARAM OS CURSOS MULHERES MIL

Débora J. de CARVALHO¹; Dayanny C. LOPES²;

RESUMO

O PRONATEC é um programa que foi criado em 2011 pelo Governo Federal e tem por objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país. No IFSULDEMINAS – Campus Machado, esses cursos começaram a ser ofertados a partir do segundo semestre de 2012. E o Programa Mulheres Mil foi acoplado ao PRONATEC por questões financeiras a partir do primeiro semestre de 2013, procurando ofertar cursos voltados para mulheres em situação de vulnerabilidade social. Assim, essa pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de verificar a influência desses cursos na vida dessas mulheres, procurando identificar se elas alcançaram algum progresso social e financeiro depois de realiza-los. Foi enviado um questionário digital para cento e sessenta e quatro mulheres; e setenta e dois questionários foram devolvidos respondidos. Analisando as respostas, esses cursos foram considerados importantes para recolocar essas mulheres no mercado de trabalho e para melhora de sua autoestima.

Palavras-chave: PRONATEC; Mulheres; Vulnerabilidade social.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, é um programa que foi criado em 2011 pelo Governo Federal. Sua criação está amparada pela Lei 12.513/2011. Tem por objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público. Esses cursos são financiados pelo Governo Federal e são ofertados de forma gratuita pelos Institutos Federais, Sistema S, etc.

O IFSULDEMINAS passou a ser ofertante de cursos PRONATEC a partir de 2012. E no Campus Machado, a partir do segundo semestre desse mesmo ano, oferecendo cursos em diferentes áreas, onde o programa veio obtendo um bom crescimento. Num comparativo, o programa cresceu bastante na oferta de vagas e na quantidade de cidades atendidas nas pactuações de 2012 a 2015.

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Machado/MG - E-mail: debora.carvalho@ifsuldeminas.edu.br

2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Machado/MG. E-mail: dayanny.lobes@ifsuldeminas.edu.br

No 1º semestre de 2013, o Programa Mulheres Mil foi acoplado ao PRONATEC por questões de financiamento e, desde lá, foi ofertado os seguintes cursos em diferentes unidades remotas da região: cozinheira, cabeleireira, maquiadora, operadora de computador, depiladora, manicure e pedicure, confeitaria. Esses cursos são voltados para mulheres em situação de vulnerabilidade social e todas elas são indicadas pelo Centro de Referência e Assistência Social – CRAS – de cada município onde o mesmo acontece através de uma triagem realizada pela assistente social.

Na atualidade, a procura das pessoas para se capacitarem para o mercado de trabalho vem crescendo a cada dia. Muitos profissionais não param somente na graduação, mas procuram formas de se capacitar para não ficarem estagnados em seu meio profissional e andar conforme as exigências do mercado.

Em outras situações existem aquelas pessoas que procuram cursos de capacitação para muitas vezes ingressarem no mercado de trabalho, procuram se aperfeiçoar através de cursos de formação inicial e continuada, dando-se uma chance de buscar novas oportunidades no trabalho. Esse é o caso das mulheres que participam dos cursos do PRONATEC Mulheres Mil. Elas estão atrás de uma oportunidade, de seu reconhecimento como sujeitos sociais e de direitos, estão procurando de alguma forma se empoderar de suas vidas.

O empoderamento das mulheres é possível desde que estejam presentes as condições necessárias, tanto na lógica de formulação, execução e operação das políticas públicas, quanto na intervenção dos diversos agentes de mediação envolvidos, que ao mesmo tempo cumprem a função de mediadores (HERNANDEZ, 2009, p. 25).

Observa-se que a corrida para conseguir uma nova oportunidade leva essas mulheres a buscarem a realização de cursos que possam ensiná-las de alguma forma algo que seja útil em sua vida. E os cursos PRONATEC ofertados pelo IFSULDEMINAS – Campus Machado vieram ao encontro desse objetivo comum, já que as demandas foram levantadas de acordo com as necessidades surgidas.

Assim, percebe-se que o PRONATEC é um programa que vem colaborando muito para o desenvolvimento de nossa região, e o PRONATEC Mulheres Mil também vem procurando auxiliar para a ascensão social de mulheres que procuram se reingressar no mercado de trabalho, tornando importante verificar a influência desses cursos na vida dessas mulheres, já que foram ofertados cursos que objetivavam expandir e democratizar oportunidades para mulheres em vulnerabilidade social.

3. MATERIAL E MÉTODO

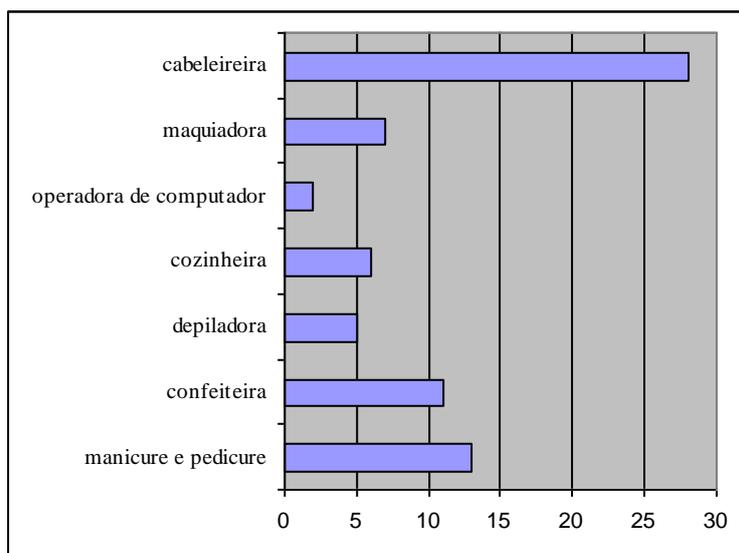
Inicialmente foi analisada as fichas de matrícula das egressas dos cursos PRONATEC Mulheres Mil do IFSULDEMINAS – Campus Machado, registrando nome e telefone das que possuíam essa informação. Depois passou-se a ligar para elas explicando o objetivo da pesquisa e pedindo um email válido para que pudessem responder um questionário digital e devolvê-lo. Foram enviados cento e sessenta e quatro questionários para as egressas dos cursos e setenta e dois questionários foram devolvidos respondidos. Essas atividades duraram de abril a junho de 2016.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após receber as respostas dos questionários, foi feita a análise dos resultados.

No gráfico 1, está identificado qual foi o curso que essas mulheres fizeram, observando-se que todos os escolhidos foram voltados para áreas onde encontramos mais pessoas do sexo feminino trabalhando, podendo gerar novas oportunidade de trabalho a elas.

GRÁFICO 1 – Cursos realizados



Na segunda questão, perguntamos qual foi o motivo da escolha do curso. Quinze mulheres disseram que foi somente para aprender algo novo; vinte e três mulheres disseram que já trabalhavam na área e queriam se aperfeiçoar; e trinta e quatro mulheres responderam que gostariam de iniciar um trabalho nessa área. Percebe-se que a maioria delas escolheram o curso para poder iniciar um trabalho na área escolhida e procurar uma forma de contribuir na renda familiar mensal. Outras por já trabalharem na área, querendo aprender mais, se

aperfeiçoar para melhorar a qualidade de seu trabalho. E algumas disseram que escolheram para somente aprender algo novo, o que também é válido, já que o que foi aprendido pode ser utilizado para beneficiar a si e a sua família.

Na terceira questão, perguntamos se após o curso passaram a trabalhar na área do mesmo. Vinte e sete mulheres disseram que não e quarenta e três mulheres disseram que sim. Percebe-se assim que a grande maioria delas relatou que o emprego que possuem atualmente está relacionado ao curso que fizeram, mostrando-nos que a realização do mesmo contribuiu para reingressá-las no mercado de trabalho.

A partir da pergunta sobre se melhoraram sua renda mensal após realizarem o curso, dez mulheres responderam que não, e sessenta e duas responderam que sim, o que nos leva a perceber que essa situação é verdadeira e bem visível, e foi positivo para elas.

A última pergunta do questionário referendava sobre o que havia mudado na vida dessas mulheres após a realização do curso. Sessenta e cinco mulheres responderam de forma positiva, e dez não responderam nada. As que responderam relataram que as mudanças foram muitas, todas colaborando para melhorar sua autoestima. Elas passaram a se sentir útil dentro da sociedade e da família, começaram a trabalhar melhorando sua renda mensal e contribuindo com a renda familiar, aprenderam algo novo que auxiliou para que as enxergassem como seres humanos capazes e passassem a cuidar mais de si.

5. CONCLUSÕES

A partir da análise dos questionários, observa-se que a maioria das mulheres que realizaram esses cursos ficaram satisfeitas com o resultado alcançado, reafirmando que tal fato contribuiu para o seu aperfeiçoamento profissional, reinserção no mercado de trabalho e, conseqüentemente, sua ascensão social.

Observa-se assim que o PRONATEC Mulheres Mil vem recolocando muitas mulheres no mercado de trabalho e dando-lhes a oportunidade de uma vida mais digna, principalmente fazendo-as se reconhecerem como mulheres capazes de colaborar dentro de sua família e dentro da sociedade. Esses cursos foram vistos por essas mulheres de forma positiva, atingindo o seu objetivo inicial.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei 12.513, de 26 de outubro de 2011. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm>. Acesso em 9 jul. 2015.

HERNANEZ, Carmen Ozório. **Política de crédito rural com perspectiva de gênero: um meio de empoderamento para as mulheres rurais?** Tese de Doutorado em Desenvolvimento Rural. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009, 248 f.